

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE
Emissora de Educação Rural - Natal, Rn

PROGRAMA - "Um povo politizado é um povo livre"
PRODUTORES - Sávio, Nazira e Socorro Santos
HORA - 18:15
DURAÇÃO - 0:50'
DIA - 26/6/62
SERIE - Realidade Política ---- Massificação

.....

LOCUTOR - Um povo politizado é um povo livre

CARACTERÍSTICA - "HINO DA INDEPENDÊNCIA"

LOCUTOR - Ouvintes da cidade e do interior, neste horário a Emissora de Ed. Rural, sob a responsabilidade do MEB e Setor de Sindicalismo Rural

CARACTERÍSTICA - "HINO DA INDEPENDÊNCIA"

LOCUTOR - Mais uma aula do Curso de Politização

NARRADOR - A cidade está movimentada. Carros chegam a toda hora. É gente que vem de longe. Gente que vem dos sítios, dos povoados vizinhos. Bandeirinhas estão pregadas em todas as partes da cidade. Nas portas das casas, retratos, nomes escritos, indicam que o povo está apaixonado por alguma coisa. Carros com microfones, percorrem as ruas da cidade.

LOCUTOR - (apregando) Atenção..... atenção..... senhores e senhoras. Não percam hoje na praça do mercado o monumental comício de lançamento -- nesta cidade da candidatura do já eleito deputado Roberto Ferreira.

Ele, é o amigo dos pobres. Ele, é a alegria dos que sofrem. Não percam senhores. A sua presença é importante.

(afastando-se) Atenção..... atenção senhores e senhoras.

TÉCNICA - "DOBRADO MILITAR"

NARRADOR - Chegou a hora do comício. O palanque está uma beleza todo enfeitado de flores. A banda de música anima todos, tocando bonitos dobrados.

Todos esperam com impaciência o Dr. Roberto Ferreira. De repente, foguetões pipocam no ar. É um barulho infernal de microfones - É o candidato que chega.

A multidão parece embriagada. Enlouquecida. Todos gritam um só nome.

C/REGRA - Roberto.... Roberto....

LOCUTOR - Neste instante ocupará o microfone o Dr. Roberto Ferreira, o amigo dos pobres, alegria dos que sofrem

C/REGRA - Balbúrdia

ROBERTO - Amigos de minha terra. Povo mui querido. É com imensa emoção que me aproximo deste auto-falante para me dirigir a vocês. Esta emoção é maior ainda quando sinto o carinho que chega a mim através de suas palmas

ROBERTO - Mas....

C/REGRA - (palmas e aplausos)

ROBERTO - Obrigado minha gente querida. Esta é sem dúvida uma das maiores alegrias que já senti na minha vida. Alegria de estar perto de vocês. - Alegria de sentir êstes corações amigos ao meu coração.

C/REGRA - (palmas)

ROBERTO - (cada vez mais entusiasmado) Vendo êste povo bom, povo amigo, eu me apavoro e me revolto -- contra todos aqueles que usam do govêrno para roubar o povo.

C/REGRA - (palmas)

ROBERTO - Sim amigos, um govêrno ladrão é o que temos. - Um govêrno sem responsabilidades. Govêrno que persegue e explora.

Meus conterrâneos se eu for eleito, farei um -
governo que trará alegria a estas vidas agora-
tão amarguradas.

Vim de longe, percorri leguas para trazer
a vocês a certeza que tudo o que quiserem será
realizado por êste seu criado. Foi êste o moti-
vo que me levou a candidatar-me a deputado fe-
deral.

C/REGRA - (gritos em côro) Já ganhou.... já ganhou....

ROBERTO - Quero ouvir da boca de vocês: Mereço ser elei-
to?

C/REGRA - (gritos) Merece....

ROBERTO - Posso contar com o voto de vocês?

C/REGRA - (gritos) Pode...

ROBERTO - Selamos um compromisso. Compromisso que nin-
guém poderá destruir. Cada lenço que acena nes-
se momento é um símbolo deste compromisso. Com-
promisso que levaremos até as urnas. Das urnas
até ao palácio onde representarei os seus anse-
ios, os seus desejos, os seus sonhos.

C/REGRA - (a lusa delirante)
Passa di cantada pela ala moça (Música: A lua-
é dos namorados)

I

Todos êles estão errados)
Roberto é o deputado) BIS

II

Voto, mais votos
A Roberto vamos dar
Beto, é Beto
Candidato popular

III

Beto é nosso candidato
Já ganhou a eleição
Beto, é Beto
Resolva esta situação

TÉCNICA - MÚSICA DE TRANSIÇÃO

JOSE - Compadre... compadre... nunca vi coisa mais bonita na minha vida. Que coisa maravilhosa. Parece uma coisa vinda do céu.

ANTÔNIO - Fiquei tão entusiasmado que não pensava mais nada na hora. Só pensava em gritar, pular e dar vivas àquele homem

JOSE - Olhe... tudo o que êle mandar fazer, eu faço olho fechado. Sou mesmo que nem cachorro atrás de preá; quando pego não largo mais. Este candidato é o meu. Nem quero ouvir os outros.

ANTÔNIO - Eu também não quero ouvir mais ninguém. Comício pra mim só o dele. Trago o pessoal todo. Amanhã os rádios lá da capital vão dizer que milhares de pessoas aplaudiam o candidato do povo.

TÉCNICA - MÚSICA DE TRANSIÇÃO

MOCINHA - (entusiasmada) Chorei... sabe Maria? Que voz bonita. Quando êle falou dizendo que sentia os nossos corações junto do coração dele. Eu não aguentei. Chorei mesmo.

MARIA - (suspirando) E eu quando ouvi êle dizer que era o amigo dos pobres e alegria dos que sofrem, senti um nó na garganta. As pernas ficaram bambas. Já comprei a minha blusa. É da cor do lenço dele.

TÉCNICA - APARECE EM FUNDO, MÚSICA DE NARRAÇÃO

NARRADOR - A situação da cidade era ~~era~~ esta. O povo como José e Antônio não queria ouvir mais ninguém. O povo estava apaixonado. Estava mesmo disposto a seguir aquele candidato. Não queria ouvir os outros. Não queria que os outros viessem até a sua cidade.

No meio desta massa um homem está angustiando. Este homem se chama Francisco.

TÉCNICA - ACORDE FORTE

MARIA - Que é que tu tens Francisco? Por que estás com esta cara? Todo mundo está alegre com as palavras do Dr. Roberto, homem...

FRANCISCO - Palavras... olha mulher, eu sou um cabra que não sei escrever não. No entanto sou um cabra que pensa Enquanto o senhor Roberto estava falando eu não fiquei abobalhado não. Fiquei peneirando as palavras dele. E sabe de uma coisa, não ficou nada na peneira. Eram só promessas, palavras açucaradas. Nada -- mais. Minha tristeza é que eu não sei ler, não sou eleitor, e por isso não posso escolher um candidato bom. Este homem tá querendo transformar a gente em uma massa de criança chorando por confeito. Maria - estou triste... Triste porque não vou votar... Não vou poder dar resposta a estes caras que pensam que a gente é uns bobos. Bobos que se enganam com qualquer cocada

TÉCNICA - MÚSICA FORTE - Eleva e Corta

NARRADOR - Só um homem, só Francisco percebeu a enrolada daquele candidato. Francisco não sabia ler. Francisco -- não podia votar. Mas êle era inteligente e teve uma idéia.

FRANCISCO - Maria tú me ensina a escrever. Quero ser eleitor Maria. Tu me ensinas?

MARIA - Ensino Francisco. Tu vai aprender num instante.

FRANCISCO - Muito obrigado. Só assim tiro meu título de eleitor E num vou parar aí não. Estou pensando em fazer uma coisa.

MARIA - Que é que tu vai fazer homem. Que é que tu vai fazer?

FRANCISCO - Vou sair de feira em feira. De roda em roda. Abrindo os olhos do pessoal. Maria, o voto é a arma da gente A gente precisa pensar mais antes de votar. A gente não é macaco. Macaco é que pula e dar grito quando o dono manda. A gente tem de pensar se o candidato merece o voto da gente

MARIA - Olhe Francisco, eu pulei no comício, dei tantos vivas e não pensei em nada. Fiquei ceguinha, Tu me a-briste os olhos.

FRANCISCO - Tu vais me ajudar, seremos dois. Daquí a pouco muita gente vai abrir os olhos também.

NARRADOR - E aquele homem partiu para uma missão nova. Partiu para fazer o povo da sua comunidade, um povo consciente. Um povo que usa a cabeça que Deus lhe deu.

TÉCNICA - MÚSICA DE TRANSIÇÃO

LOCUTOR - Vamos agora conversar sôbre o que se passou no co-mício do Dr. Roberto Ferreira. Vamos fazer a roda.

TÉCNICA - MÚSICA LENTA (3 minutos)

LOCUTOR - Copiem as perguntas. Primeira pergunta: O que você achou do comício do Dr. Roberto?

TÉCNICA - MÚSICA LENTA (4 minutos)

LOCUTOR - Por que o povo aplaudiu o Dr. Roberto ?

TÉCNICA - MÚSICA LENTA (4 MINUTOS)

LOCUTOR - terceira pergunta - Por que o Francisco ficou con-tra o Dr. Roberto?

TÉCNICA - MÚSICA LENTA (4 minutos)

LOCUTOR - quarta pergunta - Quando é que gente faz papel de-macaco?

TÉCNICA - MÚSICA LENTA (5 minutos)

LOCUTOR - Francisco disse que peneirou as palavras do candi-dato. Que quer dizer isto?

TÉCNICA - MÚSICA LENTA (5 minutos)

LOCUTOR - sexta pergunta - Francisco saiu de casa em casa, - de feira em feira, de roçado em roçado esclarecen-do o povo. E você que vai fazer para esclarecer --